

PERFIL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DA HANSENÍASE EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, responsável por gerar uma infecção crônica granulomatosa da pele e dos nervos periféricos, que gera parestesias e incapacidades funcionais. Embora seja uma doença tratável, o estigma associado mantém altas taxas de morbimortalidade, principalmente nos países em desenvolvimento. São Luís é o município mais afetado pela hanseníase no Estado do Maranhão com 3.278 casos notificados entre 2018 e 2022. A elevada prevalência reforça a importância dessa doença na região e subsidiar políticas públicas de saúde para o enfrentamento desse problema. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil do paciente em tratamento de hanseníase em uma unidade de referência em São Luís - MA. **MÉTODO:** Estudo analítico transversal, com amostragem não probabilística composta por 52 pacientes avaliados entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023. Foram utilizados dois instrumentos, sendo um questionário socioeconômico e demográfico e outro de dor neuropática 4 (DN4). As variáveis foram analisadas pelo STATA 14.0®, nível de significância de 5%, p-valor >0,05. O projeto recebeu da Plataforma Brasil parecer substanciado Nº 4.407.369. Os participantes da pesquisa preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** O perfil epidemiológico apresentou maior prevalência do sexo feminino 63,46% (n=33), à faixa etária predominante foi a dos adultos entre 46 e 60 anos, o que representou 36,53% (n=19) dos casos. Em relação a raça, 51,92% (n=27) se autodeclararam pardos, nenhuma das variáveis epidemiológicas apresentaram significância estatística (p>0,05). Ao analisar os dados da apresentação clínica da doença, verificou-se significância estatística (p=0,043), de modo que a forma multibacilar acometeu 63,46% dos pacientes (n=33), e a reação hansenica (p=0,253), foi observada em 42,3% (n=22) dos pacientes. No período avaliado, houve um abandono do tratamento correspondente a 15,38% (n=8). **CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico evidencia características periféricas da doença. A predominância multibacilar sugere o diagnóstico tardio da hanseníase o que se associa a maiores incapacidades decorrentes da doença e abandono ao tratamento, visto os efeitos colaterais. Considera-se, a necessidade de um modelo assistencial que facilite o acesso ao diagnóstico e tratamento, a fim de mitigar a subnotificação e o abandono ao tratamento.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*. Hanseníase. Perfil de saúde.